

Antonio Carlos Scatolini (Gestão 1998/2000)

Secretário: Paulo Roberto de C. Castro

Tesoureiro: Osvaldo Tozi Ohnuma

Junta Fiscalizadora: Adevaldo Calegari, Ariovaldo Bracco e Francisco Celso Latini

Com uma festa no Buffet França para 400 pessoas, Antonio Carlos Scatolini foi empossado na mentoria do CCS-SP em 26 de outubro de 1998. Ele assumiu com a proposta de promover discussões capazes de proporcionar o melhor entendimento dos diferentes cenários da época. “Precisamos materializar a união de esforços e propósitos em torno de questões de interesse da nossa classe”, disse em seu discurso de posse.

Para assumir a gestão do Clube, Scatolini licenciou-se do cargo de Delegado do Sincor-SP junto à Fenacor. No ano seguinte, durante almoço da entidade, ele fez questão de esclarecer que a existência do CCS-SP não representava uma dissidência em relação ao Sincor-SP, como alguns imaginavam. “O Clube surgiu, justamente, para fortalecer o Sincor-SP, já que, em 1972, durante o regime militar, os sindicatos eram muitos visados”, disse.

Próximo à virada do milênio, o mentor se preocupava com o futuro da categoria. Em sua concepção, o corretor do milênio deveria ser um profissional confiável, que iria além dos serviços habituais, estabelecendo a confiança mútua. “Nós, corretores, somos uma parte do presente e devemos mostrar nossos rostos e expor claramente nossas intenções e propostas, pois, quando o presente mostra seu rosto, o futuro ganha uma nova face”, disse.

A gestão de Scatolini foi marcada por alguns eventos, como as duas edições da premiação à seguradora do ano. Eleita pelos associados do CCS-SP, a Marítima Seguros conquistou por três anos consecutivos (1997, 1998 e 1999) o título de Seguradora do Ano. O mentor também fez questão de homenagear seus antecessores. Um deles, Antonio D’Amélio, fundador e primeiro mentor do CCS-SP, foi homenageado no almoço de outubro de 1998, por ocasião do 27º aniversário da entidade.

Dentre as personalidades convidadas para o almoço mensal do CCS-SP, se destaca a presença do então vice-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, em janeiro de 2000, que na época se preparava para concorrer à Prefeitura de São Paulo. Questionado por Scatolini, Alckmin defendeu a redução do ISS para corretas de seguros.

No dia 4 de julho de 2000, coube a Scatolini outra homenagem a Antonio D’Amélio, que naquela data completava 58 anos de atividade profissional. Desta feita a cerimônia ocorreu no auditório do Sincor-SP, que naquele dia passou a ser chamado de Auditório Antonio D’Amélio. “Figura querida e respeitada no mercado, sua história é a própria história da categoria”, disse o mentor para um auditório lotado.